



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Do Dupilumabe Em Reduzir Sintomas E Eosinofilia Em Pacientes Adolescentes Com Esofagite Eosinofílica

Autores: MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), VICTOR GABRIEL COSTA MACHADO TELES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MÍDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), IZADORA MARIA SANTANA DA COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), KAREN LUISE SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LUKA GUIMARÃES RIBEIRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), PEDRO CAVALCANTI TELES NETTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA ANDREZA DE MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), FELIPE COLBERT FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), RENATA FRANCO MACIEL (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), JÚLIA FRANCO MACIEL GUERRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA FERNANDA FRANCO SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA PAULA FRANCO SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), BEATRIZ MACHADO TELES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LARISSA MARROCOS FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: A esofagite eosinofílica (EEO) é uma doença que advém da perda de integridade da mucosa do esôfago que, em contato com alérgenos, inicia uma cascata imunológica mediada por resposta Th2, que recruta eosinófilos e leva a uma disfunção esofágica. Para mitigar os sintomas provocados por tal doença, tem-se estudado o uso do dupilumabe para tratar alguns adolescentes. O estudo tem como objetivo avaliar o atual conhecimento acerca da redução da sintomatologia e dos eosinófilos presentes em adolescentes, a partir de 12 anos, portadores da EEO, utilizando o anticorpo monoclonal humano, dupilumabe. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através do levantamento na base de dados PubMed, com os descritores “Eosinophilic Esophagitis and Dupilumab and Adolescent”. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, no idioma inglês, publicados nos últimos 4 anos. No total, detectou-se 15 artigos, destes, 6 preencheram os critérios de elegibilidade e foram escolhidos no estudo. O dupilumabe é um antagonista da interleucina-4 e da interleucina-13, as quais recrutam eosinófilos e estão envolvidas na cascata de inflamação mediada por células T auxiliares tipo 2. Dessa forma, o mecanismo de ação do medicamento consiste em fazer uma ligação nos receptores das interleucinas 4 e 13, o que as impede de exercerem suas funções na via imunológica. A partir dos estudos analisados, foi possível verificar que o uso do dupilumabe causou uma redução na frequência e gravidade dos sintomas como disfagia, dor torácica, regurgitação e pirose, comparados aos adolescentes do grupo placebo. Essas mudanças na sintomatologia foram identificadas a partir da 12ª semana de uso do medicamento, obtendo melhores respostas na posologia de 300 mg por semana, via subcutânea. Ademais, observou-se diminuição de eosinófilos por campo em aproximadamente 16 a 19 semanas de utilização, esse resultado foi alcançado tanto em pacientes do grupo com EEO inflamatória quanto nos pacientes do grupo fibroestenótica, tipo mais grave da doença. Outrossim, os indivíduos obtiveram desfechos positivos independentemente de terem feito terapia com corticosteróides tópicos deglutidos anteriormente. Além disso, um estudo demonstrou que 94% dos pacientes que já faziam uso de corticoides, descontinuaram após o uso adequado do dupilumabe. Portanto, é evidente que o anticorpo monoclonal humano, dupilumabe, mostrou um resultado satisfatório quando usado por adolescentes portadores da esofagite eosinofílica, pois apresentou melhora clínica, histológica e endoscópica. Dessa forma, esses pacientes conseguem ter um maior bem-estar e qualidade de vida. Contudo, é necessária a realização de maiores pesquisas acerca do tema, já que as evidências ainda são limitadas.